
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

EXPRESSÃO GÊNICA DA AROMATASE EM FOLÍCULOS PILOSOS DO ESCALPO DE INDIVÍDUOS NORMAIS E DE PACIENTES COM A SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS

POLYANA SARTORI MAIER; ISABEL OLIVEIRA, DÉBORA MORSCH, POLI MARA SPRITZER

Introdução: O aparecimento de pêlos de acordo com padrão masculino de distribuição (hirsutismo) pode ser característico de pacientes com síndrome dos ovários policísticos (PCOS) pois o excesso de androgênios nessas mulheres provocaria esse crescimento diferenciado. A aromatase catalisa a conversão de androgênios em estrogênios e seu estudo vem sendo importante nessas pacientes, justamente porque desviaria a produção de

androgênios mais potentes (via 5 α -redutase) para a produção de estrogênios. Objetivo: Avaliar a expressão gênica da aromatase em folículos pilosos da região do vértice do escalpo de pacientes com PCOS, comparando com a expressão observada em homens e mulheres normais. Material e Métodos: As pacientes com PCOS foram atendidas na Unidade de Endocrinologia Ginecológica, Serviço de Endocrinologia, do HCPA, onde tiveram folículos pilosos coletados da região do vértice do escalpo. Sete pacientes foram selecionadas para o estudo. Além disso, 7 mulheres e 5 homens normais também tiveram folículos pilosos coletados. Foi feita a extração do RNA total e síntese de cDNA. A análise foi realizada por meio de RT-PCR e baseada na relação gene alvo/gene da b₂-microglobulina. Resultados e Conclusões: As análises estatísticas, feitas em SPSS (ANOVA + teste de ajuste de Duncan) indicam que os homens tiveram menor expressão da aromatase (0,91 \pm 0,01) em comparação com mulheres normais (1,86 \pm 0,2) e que estas apresentaram expressão enzimática menor que as pacientes com PCOS (3,9 \pm 0,23), com p<0,05 entre os grupos. As alterações hormonais de pacientes com PCOS (excesso de androgênios, baixos níveis da proteína transportadora de hormônios sexuais, concentrações acíclicas de estrogênios) podem predispor um ambiente hormonal no interior do folículo que seja mais propício à ação da aromatase, ocorrendo uma maior expressão gênica dessa enzima.